

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.433	6.995
Contas a receber	6	8.296	6.858
Outros créditos	7	1.121	11.962
Estoques		1.250	1.278
Impostos e contribuições a recuperar		1.076	772
Despesas antecipadas		173	160
Total do ativo circulante		15.349	28.025
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		32	32
Tributos Diferidos	20	3.398	22
Títulos e valores mobiliários	8	196.098	212.250
Imobilizado		2.766	1.650
Direito de uso		820	862
Intangível	9	181.161	153.272
Ativos de contrato	10	33.467	29.141
Total do ativo não circulante		417.742	397.229
Total do ativo		433.090	425.253

Paulo Eduardo Canalles - Diretor | CPF 649.560.160-34
Marcelo Fernandes Matos - Diretor | CPF 909.985.709-82
Maria Aparecida Machado de Souza
Contadora | CRC/SC.032.200/O-9 - CPF 041.702.389-82

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31/12/2024 e 2023 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros e Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2024	81.620	1.000	2.615	43.077	0	128.312
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.225	3.225
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(43.077)	-	(43.077)
Reserva legal	-	-	161	-	(161)	-
Reserva de lucros	-	-	-	3.063	(3.063)	(0)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	81.620	1.000	2.776	3.063	-	88.460
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.000	(1.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.265)	(6.265)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	794	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	(3.063)	3.063	-
Saldos em 31/12/2025	82.620	-	2.776	0	(2.407)	82.989

As demonstrações financeiras 31/12/2025 (Em milhares de Reais). 1. **Informações sobre a Cia.** A Tubarão Saneamento S/A (Cia.), é uma S/A de capital fechado localizada na Rua Altamiro Guimarães nº 685, em Tubarão/SC. A Cia. constituída em 11/11/2011, iniciou suas atividades em 01/03/2012 com objetivo exclusivo à prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário que compreendem o planejamento, a construção, a operação e a manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de produção e distribuição de água potável, coleta, afastamento, tratamento e disposição de efluentes sanitários incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e o atendimento aos usuários, compreendendo também a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas, em Tubarão/SC, nos termos do Edital de Concorrência nº 001/2010/Fundasa e do Contrato de Concessão para Exploração do Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto do Município de Tubarão, nº 38/2012. O prazo do contrato de concessão é de 30 anos, com vencimento original em 2042. O controle da Cia. pertence a empresa Duane do Brasil S/A, com 100% das ações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. 2.1. **Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC.** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo CVM e os pronunciamentos emitidos pelo CPC e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e que evidenciam a fiabilidade das informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente aquelas as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. A Cia. considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica CPC7, Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. **Moeda funcional e moeda de apresentação.** As demonstrações financeiras da Cia. estão expressas em milhares de Reais (R\$) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma. 2.3. **Base de mensuração.** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. 2.4. **Declaração de Continuidade.** As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais e as principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas a seguir. 2.5. **Aprovação das demonstrações financeiras.** As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da empresa em 12/03/2025. 3. **Políticas contábeis materiais.** 3.1. **Receitas de contrato com cliente.** Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à taxa letitória até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam receitas incorridas e são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados. A Cia. reconhece a receita quando: (i) identifica os contratos com os clientes; (ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; (iii) determina o preço da transação; (iv) avalia o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebíveis. A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água é reconhecida no período no qual os serviços são prestados. **Contratos de concessão de serviços e construção.** A Cia. contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto. A margem de lucro adotada é igual a zero, considerando que: (i) a atividade firm da Cia. é o abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade firm; e (iii) a Cia. terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível e ativo de contrato em curso é reconhecido no resultado, como receita e custo de construção.

3.2. Tributos: (i) **IR e contribuição social correntes.** O IR e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IR e 9% sobre o lucro tributável para a CSL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do IR e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. (ii) **IR e contribuição social diferidos.** Ativos e passivos fiscais diferidos de IR e contribuição social são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado como despesa de IR e contribuição social diferido. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias da Cia. e ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias dedutíveis da Cia., créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseado em suas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. (c) **Tributos sobre a venda.** O PIS e COFINS do exercício são calculados com base nas alíquotas de 0,65% para PIS e 3% para COFINS, no mesmo sentido que geram créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações da Cia. Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto: • Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais. Nesse caso, os tributos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar foram apresentados em conjunto ao valor dos tributos sobre vendas; e • Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. A Cia. reconhece ativos e passivos diferidos de tributos incidentes sobre a receita não faturada no período de competência, devido a Cia. ter um cronograma de leitura e faturamento do consumo dos clientes, que devido a quantidade não é possível ser realizada em apenas um dia, então é realizado um cálculo para reconhecimento desses valores dentro do mês corrente, baseado-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. 3.3. **Imobilizações:** (a) **Reconhecimento e mensuração.** A Cia. considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser negociados a qualquer momento, sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de dívidas capitalizadas, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Em casos de substituição de partes que resultam em aumento da vida útil, o custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado, como substituição e os ativos substituídos são baixados. Todos os demais custos de manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (b) **Custos subsequentes.** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	11	4.577	5.456
Debêntures	12	17.075	16.249
Arrendamentos		686	581
Obrigações sociais e trabalhistas		2.349	2.265
Obrigações tributárias		968	2.150
Total do passivo circulante		25.656	26.700
Não circulante			
Outras obrigações	11	1	9
Debêntures	12	323.115	309.392
Arrendamentos		136	274
Tributos Diferidos	20	1.106	349
Provisão para perda com causas judiciais	13	87	69
Total do passivo não circulante		324.444	310.094
Patrimônio líquido			
Capital social	14.a	86.620	81.620
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.b	-	1.000
Reserva legal	14.c	2.776	2.776
Reservas de lucros	14.c	-	3.063
Lucro / Prejuízo período		(2.407)	-
Total do patrimônio líquido		82.989	88.460
Total do passivo		350.100	336.794
Total do passivo e patrimônio líquido		433.090	425.253

os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cia.

c) Depreciação. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	25 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.4 Intangível. Esse grupo de contas é composto pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados à concessão, em linha com a interpretação do ICPC 1. Contratos de Concessão, que estabelecem que o concessionário deve reconhecer um ativo intangível à medida em que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público. O controle das obras em andamento (Ativo de Construção) com a respectiva transferência para bens em operação (Ativos Concluídos) se dá mediante documentação emitida pela unidade responsável pela execução de obras, informando que o objeto em questão se encontra concluído. **a) Reconhecimento e mensuração.** Ativos intangíveis que não são adquiridos pela Cia. e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os itens aqui reconhecidos são: redes de água, redes de esgoto, estação de tratamento de água, estação de tratamento de esgoto e estações elevatórias de esgoto. Todos estes itens aqui classificados irão ficar para o poder concedente ao término da concessão. **b) Gastos subsequentes.** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorrem. **c) Amortização.** Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Estação de Tratamento de Esgoto	25 anos
Estação de Tratamento de Água	25 anos
Redes de Água e Esgoto	25 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos

3.5 Caixa e equivalentes de caixa. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorrem. **c) Amortização.** Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Cia. considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 3 meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.6 Instrumentos financeiros. Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para a Cia. e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **a) Ativos financeiros.** i) Reconhecimento inicial e mensuração Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cia. para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cia. tenha aplicado o expediente prático, a Cia. inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O modelo de negócios da Cia. para administrar ativos financeiros se refere a como se gerencia os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em um modelo de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cia. se compromete a comprar ou vender o ativo. ii) Mensuração subsequente. Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Cia. são classificados em duas categorias: **• Ativos financeiros ao custo amortizado.** Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Cia. ao custo amortizado incluem as contas a receber de clientes. **• Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.** Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla as aplicações financeiras e os investimentos e valores mobiliários. iii) **Desreconhecimento da Cia.** Desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos da Cia. ativo expiram, ou quando a Cia. transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Cia. nem transferiu e nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Cia. transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Cia. continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Cia. também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Cia. iv) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros.** A Cia. reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não devidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Cia. espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Cia. aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Cia. não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Cia. considera um ativo financeiro em situação de inadimplimento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Cia. também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplimento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Cia. receber integralmente os valores contratuais em um intervalo antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Cia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. **b) Passivos financeiros.** i) Reconhecimento inicial e mensuração. Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuídos à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Cia. incluem fornecedores, debêntures e outras contas a pagar. ii) Mensuração subsequente. Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros da Cia. são classificados na seguinte categoria: **Custo amortizado.** Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. iii) **Desreconhecimento**

Demonstração do resultado do exercício Exercício findo em 31/12/25 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	17	113.687	91.295
Custo dos serviços prestados	18	(69.048)	(55.284)
Lucro bruto		44.639	36.012
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	18	(3.171)	(6.830)
Despesas administrativas e gerais	18	(13.766)	(11.455)
Outras receitas e despesas	18	6.331	12.298
		(10.606)	(5.987)
Lucro antes do resultado financeiro, líquido		34.033	30.025
Receitas financeiras	19	16.598	13.312
Despesas financeiras	19	(59.258)	(38.553)
Resultado financeiro líquido		(42.660)	(25.241)
Lucro operacional antes dos tributos		(8.627)	4.784
Imposto de renda e contribuição social correntes	20.c	-	(105)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	2.362	(1.455)
Lucro líquido do exercício		(6.265)	3.224

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/2025 e dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	(6.265)	3.224
Resultado abrangente total	(6.265)	3.224

o passivo financeiro é baixado quando a obrigação seja o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for realizada, cancelada ou extinta. Quando o passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos de características diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. c) **Compensação de ativos e passivos financeiros.** Os ativos ou passivos financeiros são compensados o valor que apuração patrimonial quando, e somente quando, a Cia. houver um direito legalmente executável de compensar os valores e se houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. d) **Hierarquia do valor justo.** Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa para mensuração do valor justo em um dado período de divulgação. **3.7 Perdas por redução do valor recuperável de ativos não financeiros.** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispersos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. A Cia. baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base no Plano de Negócio. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período do prazo da concessão. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o 5º ano. Perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.8 Provisões.** Provisões são reconhecidas quando a Cia. tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Cia. espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. a) **Provisão para perdas com causas judiciais.** A Cia. é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos.** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. **4.10 Arrendamento.** A Cia. avalia, em início do contrato se ele contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação pecuniária. A Cia. aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Cia. reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **Ativos de direito de uso.** A Cia. reconhece os ativos de direito de uso em início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme aplicável. • Imóveis: 5 anos. • Máquinas e equipamentos: 5 anos. • Veículos: 5 anos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Cia. ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. **Passivos de arrendamento.** Na data de início do arrendamento, a Cia. reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Cia. e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir à Cia. a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Cia. usa a sua taxa de empréstimo incremental em início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros) resultados de alteração em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento ou uma alteração na avaliação de opção de compra do ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor.** A Cia. aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **4. Judgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. a) **Incertezas sobre estimativas e premissas.** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes Notas: • Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. • Provisão para perdas de ativos financeiros (provisão para perdas de créditos esperadas)

	2025	2024
5 Caixa e equivalentes de caixa	1	2
Caixa		
Saldo bancário	1.255	814
Aplicações financeiras	2.177	6.179
Total	3.433	6.995

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com o finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos, estratégias de Cia., podendo

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31/12/2025 e 2024		
(Em milhares de reais)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2025	2024
Lucro líquido do exercício	(6.265)	3.224
Ajustes para:		
Impostos diferidos (IRPJ/CSLL - PIS/COFINS)	2.662	805
Direitos a faturar	3.586	3.092
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.855)	(8.639)
Depreciação e amortização	13.222	11.101
Provisão para contingências	17	(47)
Juros sobre atualização do contas a receber e outros recebíveis	(5.594)	(7.740)
Ajuste de exercício anterior	(794)	
Juros sobre atualização dos impostos a recuperar	(236)	(8)
Juros incorridos sobre arrendamentos e debêntures	58.679	36.843
Amortização de custo de transações	82	67
Baixa de imobilizado e intangível	1.009	7
	63.513	38.705

Reduções em:						
Redução (aumento) em contas a receber	17.852	5.201				
Redução (aumento) em estoques	28	302				
Redução (aumento) em outros recebíveis	-	(4.035)				
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(304)	(27)				
Aumento (redução) em despesas antecipadas	(14)	(44)				
Aumento (redução) em fornecedores e outras obrigações	(879)	923				
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	85	263				
Redução em obrigações tributárias	(3.822)	1.631				
Caixa gerado nas atividades operacionais	76.459	42.919				
Juros pagos de debêntures e arrendamentos	(44.210)	(21.279)				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(396)				
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	32.250	21.244				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Aquisições de ativos imobilizado	(1.974)	(679)				
Aquisições de ativo intangível e ativo de contrato	(48.952)	(25.096)				
Dividendos pagos	-	(43.078)				
Debênture	16.152	(212.250)				
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(34.774)	(281.103)				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Pagamentos de debêntures e arrendamentos	(1.038)	(13.420)				
Debêntures e arrendamentos	-	310.065				
Custo de transações na captura de recursos de terceiros	-	(1.217)				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-				
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.038)	265.428				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.561)	5.569				
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6.995	1.426				
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.433	6.995				
Ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. Em 31/12/2025 a rentabilidade das aplicações financeiras, está atrelada a taxa CDI.						
Contas a receber		2025	2024			
Serviços de água e esgoto	5.901	7.811				
Receitas a faturar de água e esgoto	3.586	3.092				
(-) Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.190)	(0.404)				
Total	8.296	6.858				
A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras foram as seguintes:						
		2025	2024			
A vencer	7.029	5.954				
Vencidos de 1 a 30 dias	1.398	1.315				
Vencidos de 31 a 90 dias	355	310				
Vencidos de 91 a 120 dias	22	32				
Vencidos de 121 a 180 dias	27	15				
Vencidos de 181 a 360 dias	-	28				
Total	656	3.250				
Total	9.487	10.903				
Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa. O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:						
Provisão em 1º/01/2024		12.683				
Valores baixados		3.653				
Saldo em 31/12/2024		(0.404)				
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida		1.380				
Valores baixados		(4.235)				
Saldo em 31/12/2025		1.190				
7 Outros Créditos		2025	2024			
Outras contas a receber	878	111				
Adiantamento a fornecedores	111	96				
Adiantamento a fornecedores	132	162				
Total	1.121	11.982				
A variação no saldo corresponde ao valor remanescente de um instrumento particular de cessão de crédito celebrado em 2024 com a Transfero Operadora Multimodal. Por meio dessa operação, a Transfero adquiriu da Cia. créditos objeto de cobrança judicial quanto a Prefeitura de Tubarão, ainda sem trânsito em julgado. Em 2025 o saldo correspondente refere-se a venda de ativo imobilizado. 8 Títulos e valores mobiliários. No ano de 2024 a Cia. realizou investimentos financeiros adquirindo debêntures através de contratos particulares de compra e venda, onde o valor investido possui liquidez imediata, e a remuneração das mesmas corresponde a um percentual sobre o lucro da empresa conforme definido nas respectivas escrituras de emissão.						
		2025	2024			
Debêntures	-	196.098	212.250			
Total	-	196.098	212.250			
9 Intangível. O ativo intangível, registrado na rubrica intangível ICPC 1 (R1), refere-se exclusivamente a capitalização de gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de entrada em operação do bem ou da data de conclusão das obras.						
		Saldos em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025**			
Intangível ICPC 1 (R1)	153.135	8.340	(19)	29.569	(11.696)	179.328
IPC 20	-	3.491	-	-	(1.991)	1.501
Software	137	238	-	-	(42)	333
Total	153.272	12.068	(19)	29.569	(13.728)	181.161
10 Ativos de contrato. Referem-se ao direito construído da Cia. de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção do sistema de distribuição de água e tratamento de esgoto, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo Intangível.						
		Saldos em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025**			
Obras em andamento	26.933	33.354	(62)	(29.569)	30.656	
Estoque Capex	2.207	3.529	(49)	(2.876)	2.811	
	29.140	36.883	(110)	(32.446)	33.467	
(*) As transferências refletem efeitos tanto na rubrica do ativo intangível quanto do ativo imobilizado. (**) O saldo refere-se à classificação de ativo da concessão para ativo intangível à medida que as obras são concluídas e						

13 Provisão para perda com causas judiciais. A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Cia. A Cia. considera existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, reconheceu uma provisão no valor de R\$87 em 31/12/2025 (R\$69 em 31/12/2024).

Natureza	31/12/2024	Adições	Reversões	31/12/2025
Cíveis	69	17	-	87
	69	17	-	87

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras de natureza cível e tributária, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, somaram o montante de R\$3.867 em 31/12/2025 (R\$2.459 em 31/12/2024).

14 Patrimônio líquido. a) **Capital social.** O capital social da Cia., subscrito e integralizado em 31/12/2025 é de R\$82.620 (R\$81.620 em 31/12/2024), está representado por 73.110.000 ações ordinárias (72.110.000 em 31/12/2024), nominativas, sem valor nominal. Em 31/12/2025 a Cia. é controlada integralmente pela Duane do Brasil S/A Em 2025 houve a integralização do valor de AFAC. b) AFAC. Em Instrumento Particular de Contrato de AFAC realizado no dia 30/10/2023 os acionistas da Tubarão Saneamento aprovaram o AFAC no valor total de R\$1.000 (um milhão de reais) para realizar o plano de investimentos e cumprir o contrato de concessão. Os valores foram disponibilizados para a Cia. no mesmo dia, nos montantes de R\$500 (quinhentos mil reais) pela controladora em conjunto Igua Saneamento S/A e R\$500 (quinhentos mil reais) pela controladora em conjunto Duane do Brasil S/A, na exata proporção de sua participação na sociedade. Com a aquisição das ações da empresa Igua Saneamento S/A, a empresa Duane do Brasil S/A passa a ter a proporção total do valor do AFAC, negociados no contrato de compra e venda de ações e outras avenças. Em 2025 este foi integralizado ao capital social da empresa. c) **Reservas. Reserva legal.** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a compensação de prejuízos acumulados. O montante de reserva legal acumulada em 31/12/2025 é de R\$2.776 (R\$2.776 em 31/12/2024). **Reserva de Retenção de Lucros.** É destinada, quando aplicável, para os investimentos previstos no orçamento de capital para construção/melhoria do sistema de saneamento básico de água e esgotos sanitários, podendo também ser distribuída como dividendos aos acionistas. O montante de reserva de lucro em 31/12/2025 foi absorvido pelo prejuízo do exercício (R\$3.063 em 31/12/2024). **15 Gerenciamento do capital.** A gestão de capital da Cia. é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e de terceiros, buscando otimizar o retorno para os acionistas, ao mesmo tempo em que minimiza os riscos para acionistas e credores. A dívida da Cia. para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2025	2024
Total do passivo	349.681	336.795
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.433)	(6.995)
(=) Passivo líquido (A)	346.248	329.800
Total do patrimônio líquido (B)	79.216	88.460
Relação da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A/B)	4,37	3,73

16 Instrumentos financeiros. a) **Classificação contábil e valores justos.** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Nível					
Caixa e equivalentes de caixa	1	2.177	6.179	1.256	816	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	-	8.296	6.858	-
Outros Créditos	-	-	-	1.121	11.962	-
Debêntures	3	196.098	212.250	-	-	-
Ativos Financeiros		198.275	218.429	10.673	19.636	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	-	4.578	5.465
Debêntures	-	-	-	-	340.191	325.641
Arrendamentos	-	-	-	-	822	855
Passivos Financeiros		-	-	-	345.591	331.961
Censuras	-	-	-	-	-	-

b) **Mensuração do valor justo.** Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. A Cia. possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco de preço. **i) Estrutura do gerenciamento de risco.** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Cia. e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Cia. são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Cia. que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **ii) Risco de crédito.** Risco de crédito é o risco de a Cia. incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. **Contas a receber e outros recebíveis.** A Cia. tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Como principal mitigador ao risco de crédito no contrato de concessão, a Cia. detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços e, além disso, existe cláusula contratual prevendo indenização em caso de renúncia do poder concedente, demonstrando o controle sobre os recebíveis. **Caixa e equivalentes de caixa.** O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Cia. manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de 1ª linha. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foram:

	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.433	6.995
Contas a receber	6	8.296	6.858
Outros créditos	7	11.962	-
Total		12.851	25.815

iii) Risco de liquidez. Risco de liquidez é o risco de a Cia. encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liqui-

dados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cia. na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cia. O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2023	2024
Fornecedores e outras contas a pagar	11	4.578	5.465
Debêntures	12	340.191	325.641
Arrendamentos		822	855
Circulante		22.339	22.286
Não circulante		323.252	309.675
Total		345.591	331.961

iv) Risco de mercado. Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Cia. ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é com base no controle das exposições, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros.** As operações da Cia. estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI e T.J.L.P. **Perfil.** Em 31/12/2025 e 31/12/2024, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Cia. era:

	2025	2024
Ativos financeiros: Aplicações financeiras	2.177	6.179
Passivos financeiros: Debêntures, mútuos e arrendamentos	341.013	326.496

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável. Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, contas a receber, em divendimento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Cia. efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir: **Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Cenários		Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
			Provável			
			% Valor	% Valor	% Valor	% Valor
Passivos financeiros		Aumento				
Debêntures	(341.259)	IPCA	3,97	(13.548)	4,96	(16.935)
Impacto no resultado e patrimônio líquido					(3.387)	(6.714)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Cenários		Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
			Provável			
			% Valor	% Valor	% Valor	% Valor
Ativos financeiros		Redução				
Aplicações financeiras	2.177	CDI	12,03	262	9,02	196
Impacto no resultado e patrimônio líquido					(66)	(131)

v) **Risco de preço.** A estrutura tarifária cobrada dos consumidores é regulada pelo poder concedente, que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Determinadas situações permitem a Cia. requerer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente. vi) **Cronograma de amortização da dívida.** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31/12/2025	Valor Fluxo de caixa contábil		3 anos		4 anos	
	contábil	contratual	1 ano	2 anos	anos	+5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	4.578	4.578	4.577	1	-	-
Debêntures1	340.191	341.259	17.157	-	-	324.102
Arrendamentos	822	822	686	136	-	-
Total	345.591	346.658	22.420	136,55	0	324.102
31/12/2025	Valor Fluxo de caixa contábil		3 anos		4 anos	
	contábil	contratual	1 ano	2 anos	anos	+5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	5.465	5.465	5.456	9	-	-
Debêntures	325.641	326.791	16.263	-	-	310.528
Arrendamentos	855	855	581	274	-	-
Total	331.961	333.111	22.300	283	-	310.528

1 Fluxo de caixa contratual das debêntures é líquido do custo de transação.

	2025	2024
17 Receita operacional líquida		
Receita de prestação de serviço		
Serviço de abastecimento de água	61.160	57.452
Serviços de esgoto	19.145	16.655
Receita de Construção Ativo Intangível	41.611	24.684
Receita de Serviços	1.475	1.444
Total receita bruta	123.391	100.235
Abatimentos e cancelamentos	(2.363)	(2.141)
Impostos sobre serviços	(7.341)	(6.799)
Total	113.687	91.295

18 Custos e despesas por natureza e função

	2025	2024
Custos dos serviços prestados		
Custos e materiais diretos	(6.510)	(9.524)
Custos com pessoal	(5.627)	(7.222)
Construção	(41.611)	(24.684)
Materiais indiretos	(4.086)	(5.332)
Depreciação e amortização	(12.076)	(10.169)
Créditos de Pis e Cofins	863	1.647
Total	(69.048)	(55.283)
Despesas comerciais		
Outras despesas comerciais	(185)	(1.526)
Despesa com pessoal	(1.605)	(1.651)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.380)	(3.653)
Total	(3.171)	(6.830)
Outras receitas e despesas	2.295	2
Outras despesas indedutíveis	4.235	12.292
Venda de imobilizado	(436)	(7)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa		
Custos na alienação de imobilizado		

	2025	2024
Total	6.099	12.298
Despesas administrativas e gerais		
Despesas com pessoal	(4.445)	(4.198)
Serviços contratados	(2.290)	(1.949)
Taxa de Regulação	(2.428)	(2.574)
Outras despesas (*)	(3.456)	(1.802)
Depreciação e amortização	(1.146)	(932)
Total	(13.766)	(11.455)

	2025	2024
19 Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber de clientes	5.594	13.077
Juros de aplicações financeiras	10.751	131
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	236	7
Descontos obtidos	17	96
Total	16.598	13.312
Despesas financeiras		
Juros de debêntures e mútuos	(57.972)	(36.843)
Descontos concedidos	(562)	(920)
Outras despesas financeiras	(724)	(789)
Total	(59.258)	(38.553)
Despesas financeiras líquidas	(42.660)	(25.241)

Ativo	2025		Passivo	2025		Resultado	2024
	2025	2024		2025	2024		
IR diferido	-	-	-	-	-	52	-
Contribuição social diferida	-	-	-	-	-	18	-
Pis diferida	-	4	-	-	48	-	-
Cofins diferida	-	18	-	-	231	-	-
Total	-	22	-	-	349	-	-
b) IR e contribuição social diferidos ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:							
IR e contribuição social diferidos	Ativo	Passivo	Resultado	2025	2024	2025	2024
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	184	-	725	541	1.523	-
Direitos a futuro	-	-	1.106	954	(152)	(93)	-
Provisão fiscal IR e CS	-	-	(2.989)	-	2.989	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	121	1.097	-	-	(976)	(2.965)	-
Provisão para contingências	29	23	-	-	6	(16)	-
Outras provisões	258	305	-	-	(47)	(97)	-
Total	409	1.609	(1.883)	1.679	2.361	(1.455)	-
Compensação (*)	2.989	(1.609)	-2.989	(1.609)	-	-	-
Total	3.398	-1.106	70	2.361	(1.455)	-	-

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, sendo a natureza da compensação ativa, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. c) Reconciliação do IR e Contribuição Social registrados no resultado dos exercícios:

	2025	2024
Reconciliação da taxa efetiva	(8.627)	4.784
Resultado do exercício antes dos impostos	34%	34%
Alíquota nominal	2.933	(1.627)

Ajuste do IR e contribuição social

Despesas não dedutíveis	45	75
Outras	(616)	(8)
Imposto corrente	-	(105)
Imposto diferido	2.362	(1.455)
Alíquota efetiva	(27%)	(33%)

21 Partes relacionadas. As transações com partes relacionadas são realizadas pela Cia. e seus acionistas e outras Cias. ligadas do mesmo grupo econômico e seguem os termos e condições pactuados entre as partes, os quais são monitorados pelos órgãos de governança para assegurar equilíbrio econômico das transações. **Remuneração de pessoal-chave da Administração:** A remuneração de pessoal-chave da Administração, resultado do exercício, compreende os seguintes montantes:

	2025	2024
Remuneração da diretoria	735	702
Encargos Sociais	147	140
Total	882	843

22 Seguros. A Cia. tem cobertura de seguros contra riscos operacionais em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros em suas operações. A Administração revisa anualmente os limites de cobertura e promove adequações de acordo com as capacidades operacionais da Cia.

	2025	2024
Patrimonial (riscos diversos + equipamentos)	10.558	10.558
Seguro garantia	16.983	16.983
Responsabilidade civil	1.000	1.000
Total	28.541	28.541

23 Ajuste de Exercício Anterior. A Cia. realizou um ajuste no ano de 2025 relativo a adoção do CPC 20, que trata da capitalização dos juros de empréstimos das Debêntures simples emitidas em 2024. **23.1. Contexto e Natureza do Ajuste No exercício de 2024:** A Cia. emitiu R\$300 milhões em debêntures simples para o financiamento de obras de infraestrutura de saneamento (ativos qualificáveis). Conforme o pronunciamento CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, os encargos financeiros diretamente atribuíveis a esses ativos devem ser capitalizados. No entanto, tais valores foram integralmente registrados como despesa financeira no resultado de 2024, o que resultou em uma ressalva no relatório dos auditores independentes daquele exercício. **23.2. Composição do Valor Ajustado Em 2025:** A Administração procedeu à regularização desse saldo. O montante líquido de R\$794 mil, creditado diretamente na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido, compõe-se da seguinte forma:

	Valores (R\$Mil)
(+) Juros de debêntures a capitalizar (ativo intangível/contrato)	930
(-) Amortização de juros de obras concluídas em 2024	(136)
Total	794

23.3. Tratamento em 31/12/2025

(=) Ajuste Estimativa e Retificação de Erro determine que erros materiais devam ser corrigidos retrospectivamente mediante a reapresentação dos saldos comparativos, a Administração optou por realizar o ajuste de forma direta no exercício de 2025. **Dessa forma:** Os saldos de Ativo Intangível e Ativos de Contrato de 2025 já contemplam o efeito da capitalização. Os saldos comparativos de 2024, apresentados nestas demonstrações, não foram reabertos ou reapresentados. Consequentemente, o lucro líquido de 2024, R\$3.224mil e os ativos totais daquele ano permanecem subavaliados em R\$794 mil para fins de comparação direta. **23.4. Impacto No Fluxo de Caixa:** O valor de R\$794 mil foi excluído da conciliação das atividades operacionais na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) de 2025 por tratar-se de um item não monetário (ajuste

contábil de competência de anos anteriores), assegurando o fluxo refilita apenas as movimentações financeiras do período atual.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Aos acionistas e Administradores da **Tubarão Saneamento S/A, Tubarão, SC, Opinião com ressalva.** Examinamos as demonstrações financeiras da **Tubarão Saneamento S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, **exceto quanto aos efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva"**, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião com ressalva. Descumprimento do CPC 23. Falta de reapresentação retrospectiva.** Conforme descrito na Nota 23 e evidenciado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Cia. registrou no exercício de 2025 um **"Ajuste de exercícios anteriores" no montante líquido de R\$794 mil.** Este valor refere-se à correção de um erro material identificado no exercício de 2024, relativo à não capitalização de custos de empréstimos (juros de debêntures) em ativos qualificáveis, em desacordo com o **CPC 20 (R1)**. O Pronunciamento Técnico **CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro)** determina que erros materiais de períodos anteriores devem ser corrigidos retrospectivamente por meio da reapresentação dos montantes comparativos. No entanto, a Administração optou por não reabrir e não reapresentar as demonstrações financeiras de 2024 para fins comparativos, limitando-se a efetuar o lançamento direto no patrimônio líquido em 2025. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo CFC, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros Assuntos.** Revisão dos valores correspondentes sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2024. As demonstrações financeiras da Cia. relativas ao exercício findo em 31/12/2024, apresentadas exclusivamente para fins de comparação com as demonstrações do exercício atual, foram auditadas por outros auditores independentes. Esses auditores emitiram relatório de auditoria datado de 11/04/2025, o qual continha uma opinião com ressalva fundamentada em dois pontos principais: (i) a falta de capitalização dos encargos financeiros das debêntures em ativos qualificáveis (CPC 20); e (ii) a ausência de estudos ou laudos técnicos atualizados que fundamentassem as vidas úteis e as taxas de depreciação e amortização praticadas pela Cia. (CPC 27 e CPC 04). Ressaltamos que a questão referente à fundamentação das vidas úteis mencionada no item (ii) foi resolvida pela Cia. no exercício de 2025 através da realização de teste de recuperabilidade e estudos técnicos conduzidos por profissionais do seu próprio corpo técnico, devidamente habilitados, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 01. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança